

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** EXPOSIÇÃO DE OVOS DE ASCARIS LUMBRICOIDES À PRODUTOS DE USO DOMÉSTICO  
**Relatoria:** ANA JULIA MACEDO GUALBERTO  
Raquel dos Santos Damasceno  
**Autores:** Sílvia Maria Santos Carvalho  
Nayara Mary Andrade Teles Monteiro  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A alta prevalência de parasitoses intestinais entre os indivíduos pode estar relacionada a precárias condições de saneamento básico e/ou questões socioeconômicas e culturais. Nos países em desenvolvimento, elas podem chegar a uma porcentagem de 90%. À medida em que o nível socioeconômico da população diminuiu, esse percentual aumenta. *Ascaris* está entre os helmintos que mais causam infecção. Por essa razão, faz-se necessário estudar formas de higienização de ambientes e alimentos na tentativa de reduzir os riscos de infecção. Objetivo: Submeter os ovos de *Ascaris lumbricoides* à ação de hipoclorito de sódio, peróxido de hidrogênio e ácido acético nas suas formas comerciais, avaliar a taxa de embrionamento dos ovos sob ação de desinfetantes. Metodologia: As coletas foram realizadas em sedimentos de solo e água de rios próximos a habitações humanas, e vegetais em feiras livres. Os métodos utilizados foram os de Levai et al, adaptado; centrifugação de água, a 2.500 rpm por 1 minuto; e a de Rugai adaptada, respectivamente. Procedeu-se à contagem dos ovos à microscopia óptica em objetiva de 10X, foi avaliada a taxa de embrionamento pré tratamento com os produtos. O material foi identificado e incubado por 30 dias, exposto à temperatura de 27°+/-1°C, com oferta de oxigênio, sendo homogeneizados frequentemente, após este período todo material foi analisado. Os resultados deste estudo demonstraram que independente do produto e diluições testados, não houve interferência no processo de embrionamento dos ovos. Na presente pesquisa é notório que o hipoclorito não impediu o desenvolvimento dos ovos, bem como os demais produtos. Essa comparação é possível graças à observação das taxas de embrionamento antes (89% de ovos embrionados para análise referente ao hipoclorito; e 92% para análise referente ao vinagre e água oxigenada) e após o tratamento com os produtos. O controle negativo apresentou taxa de 96,2% de embrionamento. A possibilidade de higienizar ambientes e alimentos através de produtos que não onerem ao indivíduo e que sejam de fácil acesso são de fundamental importância na discussão acerca de profilaxia e controle, fundamentais para minimizar quadros de morbimortalidade causados por parasitas entéricos, que tanto diminuem a qualidade de vida de populações em situação de vulnerabilidade social, marginalizados pelos poderes públicos.